



## Editorial

Ao finalizar o ano de 2017 a Direcção da Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública **agradece a todos os que nos apoiaram através da participação nos eventos que a APPSP organizou e através da assinatura da nossa newsletter**. Esta newsletter, agora no seu 6º número, tem servido a sua finalidade de veículo de informação que a equipa editorial, com o seu dinamismo e empenho, seleciona de entre a informação de interesse para a comunidade da Saúde Pública. Esperamos que esta informação tenha sido útil, e de alguma forma tenha contribuído para vos estimular profissional, intelectual, e culturalmente.

São muitos os desafios que se colocam à Saúde Pública nos próximos tempos, desde as **desigualdades** em saúde, o **débil investimento na área da prevenção da doença e da promoção da saúde**, passando pelos efeitos das **temperaturas extremas** sobre a saúde da população, as **catástrofes naturais** e a **violência**, não esquecendo as mudanças no peso relativo que a componente pública e privada têm no sistema de saúde. Pela nossa parte, continuaremos deste lado a tentar propor ferramentas e soluções para fazermos frente a estes desafios.

Assim, depois deste Natal que se desejou tranquilo e saudável, resta **que 2018 seja em tudo favorável aos nossos associados, subscritores e aos portugueses em geral**.

## O que aconteceu



### Plano Nacional de Saúde

Decorreu a 14 e 15 de dezembro uma reunião técnica com a OMS visando a preparação da avaliação do Plano Nacional de Saúde. Estiveram presentes 40 peritos em saúde pública oriundos da academia, dos programas prioritários e das ARS de Portugal continental.

[Ver mais](#)



### Resultados COS/ Portugal 2016

Portugal tem vindo a mostrar uma tendência invertida nas prevalências de excesso de peso e obesidade infantil, com reduções de 7,2% (de 37,9% para 30,7%) e 3,6% (de 15,3 para 11,7%) entre 2008 e 2016, respectivamente.

[Ver mais](#)

---

## O que vai acontecer

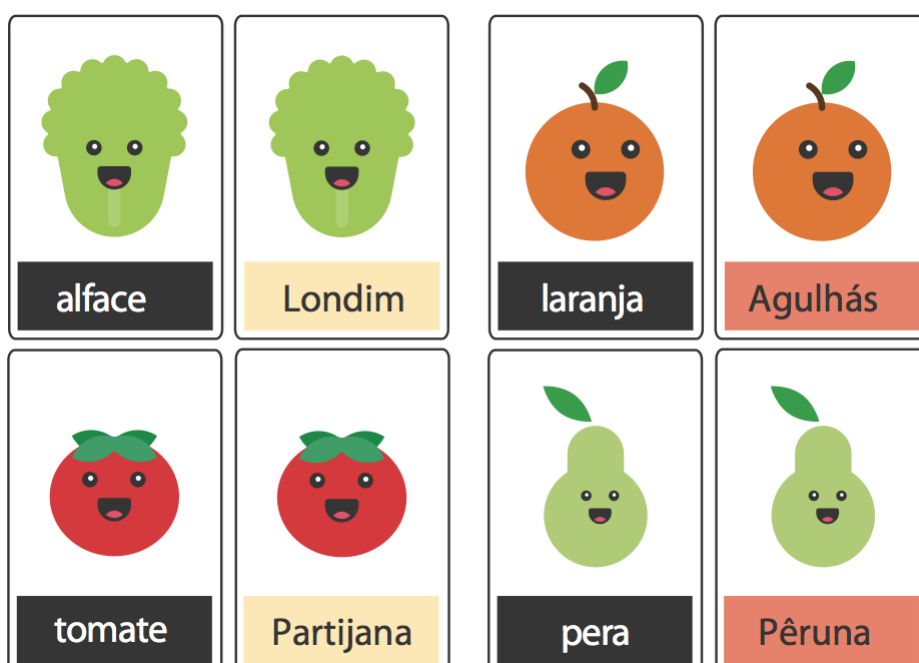


A APPSP promove no início de 2018 quatro workshops sobre Comunicação em Saúde Pública dinamizados por **profissionais experientes em comunicação e informação em saúde**. Esta iniciativa decorre nos dias 26 e 27 de janeiro e 2 e 3 de fevereiro de 2018 na Escola Nacional de Saúde Pública em Lisboa. Estes workshops dirigem-se a profissionais de saúde pública e investigadores que pretendam **reforçar as suas competências em comunicação**, seja através dos **media** ou através das **novas tecnologias de informação**.

Save the date!

---

## Fora da caixa



Na língua romanon “**Romano Atmo**” significa «**Alma Cigana**». Este projeto desenvolvido em Portugal e em alguns países Europeus teve a duração de 9 meses e visou criar materiais pedagógicos destinados a sensibilizar a comunidade cigana para a necessidade de usufruir da **escolaridade obrigatória** e para a valorização e divulgação da cultura cigana como forma de **preservar a identidade** e promover uma melhor **inclusão**.  
Ver mais.

---

## Momento de análise

A recente publicação da legislação sobre a venda de produtos alimentares em estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde reforça o necessário **combate à excessiva ingestão calórica e de sal pelos portugueses**. Além de abranger os muitos milhares de pessoas que diariamente utilizam os serviços do SNS, a medida tem um **carácter simbólico e pedagógico** uma vez que o exemplo agora dado será importante, quando implementado, quer para os utentes e para as suas famílias, quer para as indústrias da restauração e alimentar.

Os mais recentes indicadores epidemiológicos do estudo Childhood Obesity Surveillance Initiative (COSI) realizado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) em colaboração com a Direcção Geral da Saúde e com a Organização Mundial da Saúde sugerem a **estabilização e mesmo diminuição da prevalência de obesidade e excesso de peso na população infantil**.

No entanto, quer o Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF) realizado em 2015 pelo Departamento de Epidemiologia do INSA (DEP/INSA), em colaboração com as 7 regiões de saúde de Portugal e com o Instituto Norueguês de Saúde Pública, quer o Inquérito Nacional de Saúde por entrevista (INS) realizado em 2014 pelo Instituto Nacional de Estatística em colaboração com DEP/INSA revelaram que a **obesidade e excesso de peso afecta cerca de metade da população portuguesa com idade entre os 25 e os 74 anos**.

A **elevada ingestão calórica** e o elevado **sedentarismo** da população são os dois factores mais directamente apontados como responsáveis pela elevada prevalência de obesidade e excesso de peso na população portuguesa. A mais elevada frequência de obesidade, excesso de peso, padrões alimentares menos saudáveis e sedentarismo na população com menor grau de instrução revelada pelo INSEF e outros estudos relembra o papel que os **factores sociais e económicos** têm ao dificultar o acesso dos mais desfavorecidos quer a alimentos mais saudáveis e com menor teor calórico, quer a estilos de vida mais saudáveis.

Carlos Matias Dias  
Médico Consultor em Saúde Pública



Contactos

Escola Nacional de Saúde  
Pública  
Av. Padre Cruz

Ficha Técnica

Celeste Gonçalves  
Carlos Dias (Coord.)  
Marta Salavisa

Website

[www.appsp.org](http://www.appsp.org)  
[appsp@ensp.unl.pt](mailto:appsp@ensp.unl.pt)

1600-560 Lisboa

Portugal

Tel. +351 217 512a 169

Fax +351 217 582 754

Paulo Sousa

Rute Ribeiro

Teresa Leão

---